AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº 2 DE ABRANTES	Disciplina: História Ano: 11º Ano Ano letivo: 2026/ 2027
PLANIFICAÇÃO ANUAL	

Domínios/Temas	Aprendizagens Essenciais Conhecimentos/Capacidades/Atitudes	Nº de Aulas (50´)
PREPARAÇÃO DO ANO LETIVO	Explicitação de documentos estruturantes do Agrupamento: Referencial de Avaliação, Regulamento Interno, Critérios Específicos de Avaliação; Plano de Trabalho anual e semestral: módulos 4, 5 e 6; Tarefas de avaliação sumativa; Apresentação da Classroom da turma e Escola Virtual; Atividades formativas (Banco de questões Exames Nacionais)	5
MÓDULO 4 – A EUROPA NOS SÉCULOS XVII E XVIII: SOCIEDADE, PODER E DINÂMICAS COLONIAIS 1. Europa dos Estados absolutos e a Europa dos parlamentos	O estudante deve ficar a ser capaz de: **COMPREENDER** os fundamentos da organização política e social do Antigo Regime e as expressões que a mesma assumiu; **DEMONSTRAR** a existência de diversos estratos sociais, de comportamentos e de valores; **ANALISAR** as razões do sucesso do absolutismo joanino, relacionando-as com a criação e desenvolvimento de um aparelho burocrático a partir do século XVII; **COMPREENDER** a recusa do absolutismo na sociedade inglesa à luz da fundamentação do parlamentarismo na obra de Locke; **IDENTIFICAR/APLICAR** os conceitos: Antigo Regime; monarquia absoluta; ordem/estado; estratificação social; parlamento.	20
2. Triunfo dos Estados e dinâmicas económicas nos séculos XVII e XVIII	**RELACIONAR** o equilíbrio político internacional com o domínio de espaços coloniais, reconhecendo, nas práticas mercantilistas, modos de afirmação das economias nacionais; **ENQUADRAR** o arranque industrial ocorrido em Inglaterra na transformação das estruturas económicas; Interpretar as políticas económicas portuguesas no contexto do espaço euro-atlântico;	20

3. Construção da modernidade europeia	**ENQUADRAR** a política económica e social pombalina na prosperidade comercial de finais do século XVIII; **IDENTIFICAR/APLICAR** os conceitos: capitalismo comercial; protecionismo; mercantilismo; balança comercial; exclusivo colonial; companhia monopolista; comércio triangular; tráfico negreiro; manufatura; bolsa de valores; mercado nacional; revolução industrial. **VALORIZAR** o contributo dos progressos do conhecimento e da afirmação da filosofia das Luzes para a construção da modernidade europeia; **IDENTIFICAR/APLICAR** os conceitos: iluminismo; soberania popular; divisão de poderes;	15
MÓDULO 5 - O LIBERALISMO: IDEOLOGIA E REVOLUÇÃO, MODELOS E PRÁTICAS NOS SÉCULOS XVIII E XIX 1. A implantação do liberalismo em Portugal	**RECONHECER** na revolução americana e na revolução francesa o paradigma das revoluções liberais e burguesas. **ANALISAR** o processo revolucionário português no contexto das invasões napoleónicas, da saída da corte para o Brasil e da desarticulação do sistema económico-financeiro luso-brasileiro; **PROBLEMATIZAR** a Revolução de 1820 e as dificuldades de implantação da ordem liberal (1820-1834); **INTERPRETAR** os princípios fundamentais estabelecidos na Constituição de 1822 e na Carta Constitucional de 1826; **RECONHECER** a importância da legislação de Mouzinho da Silveira e dos projetos setembrista e cabralista no novo ordenamento político e socioeconómico (1834-1851); **PROBLEMATIZAR** a evolução do conceito de cidadania a partir da implantação dos regimes liberais; **IDENTIFICAR/APLICAR** os conceitos: carta constitucional; vintismo; cartismo; setembrismo; cabralismo.	27
	Tarefas de Avaliação Sumativa/AUTO E HETERO AVALIAÇÃO	8
	VISITA DE ESTUDO MAFRA e ERICEIRA: 25/11/2026	3
	FIM DO 1.º SEMESTRE (98 aulas)	

2. O legado do liberalismo na primeira metade do século XIX **MÓDULO 6 - A CIVILIZAÇÃO INDUSTRIAL – ECONOMIA E SOCIEDADE; NACIONALISMOS E CHOQUES IMPERIALISTAS** 1. As transformações económicas na Europa e no Mundo 2.A sociedade industrial e urbana 3. Portugal, uma sociedade capitalista dependente	**COMPREENDER** que os princípios da igualdade de direitos e de soberania nacional se contrapõem à legitimidade dinástica; **ANALISAR** alterações de mentalidade e de comportamentos que acompanharam as revoluções liberais: o cidadão ator político, o direito à propriedade e à livre iniciativa; **PROBLEMATIZAR** a abolição da escravatura, na Europa e em Portugal; **AVALIAR** o contributo das revoluções liberais para os regimes democráticos contemporâneos; **IDENTIFICAR/APLICAR** os conceitos: revolução liberal; constituição; sistema representativo; soberania nacional; esta do laico; sufrágio censitário, liberalismo económico; época contemporânea. **INTERPRETAR** os desfasamentos cronológicos da industrialização, quer em espaços nacionais quer internacionalmente, à luz das relações de domínio ou de dependência; **CARACTERIZAR** as crises do capitalismo liberal; **COMPREENDER** que a divisão internacional do trabalho na nova ordem económica foi uma consequência do capitalismo liberal; **IDENTIFICAR/APLICAR** os conceitos: capitalismo industrial; livre-cambismo; crise cíclica. **RELACIONAR** as mudanças provocadas pela expansão da indústria, comércio e banca com a posição dominante da burguesia e com a formação das classes médias; **COMPARAR** valores e comportamentos das classes burguesas com valores e comportamentos da nobreza do Antigo Regime; **INTERPRETAR** os problemas sociais surgidos com o capita lismo industrial no contexto do movimento operário, das propostas socialistas revolucionárias e da transformação da sociedade; **IDENTIFICAR/APLICAR** os conceitos: explosão demográfica; sociedade de classes; proletariado; movimento operário; socialismo; marxismo; sindicalismo; sufrágio universal; demoliberalismo. **INTEGRAR** o processo português de industrialização no contexto europeu, identificando os	15 10 25

4.Os caminhos da cultura	seus limites e desfasamentos cronológicos; **ANALISAR** a importância da Regeneração (1850-1880) para o desenvolvimento de infraestruturas e para a dinamização da atividade produtiva, identificando as causas que limitaram o crescimento económico; **ANALISAR** a dicotomia depressão/expansão entre 1880 e 1914: a crise financeira de 1880-90 e o surto industrial de final do século XIX; **IDENTIFICAR** os fatores que contribuíram para o esgotamento da monarquia constitucional e para o fortalecimento do projeto republicano; **IDENTIFICAR/APLICAR** os conceitos: imperialismo; colonialismo; nacionalismo; Regeneração. **CARACTERIZAR** o movimento de renovação no pensamento e nas artes de finais do século XIX; **EXPLICAR** o dinamismo cultural português do último terço do século XIX; **IDENTIFICAR/APLICAR** os conceitos: positivismo; impressionismo; realismo; Arte Nova. **Tarefas de Avaliação Sumativa/AUTO e HETERO AVALIAÇÃO** **FIM DO 2º SEMESTRE (88 tempos)**	20 10 8 **TOTAL DE AULAS PREVISTAS: 186**
PLANO de Cidadania, PEST e DAC **Atividades do PAA** **Incluídas no total de aulas contabilizadas, de acordo com a planificação específica de cada turma.**		
EM CADA SEMESTRE SERÃO REALIZADAS 5 ATIVIDADES DE AVALIAÇÃO SUMATIVA, nos domínios: D1_COMPREENSÃO HISTÓRICA D2_TRATAMENTO DE INFORMAÇÃO D3_COMUNICAÇÃO ORAL E ESCRITA D4_COMPORTAMENTAL	**TIPOLOGIA DAS ATIVIDADES DE AVALIAÇÃO SUMATIVA A APLICAR:** 2 testes por semestre [D1, D2, D3] 2 a 4 Questões de Aula [D1, D2, D3] Trabalho Prático de Avaliação [D1, D2, D3, D4] No 2.º semestre uma das tarefas pode ser substituída por outra das aprovadas em área disciplinar de História.	

Notas: a) Em articulação com o *Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória*, planos e projetos em curso, PADDE, DAC, PEST e Plano Nacional das Artes, entre outros.

Domínios / Temas	Aprendizagens essenciais Conhecimentos / Capacidades / Atitudes	Nº de aulas (50')
MÓDULO III – A CONTABILIZAÇÃO DA ATIVIDADE ECONÓMICA **Unidade 8 – Os agentes económicos e o circuito económico** **Unidade 9 – A contabilidade nacional**	**O aluno/a é capaz de:** • Distinguir fluxo real de fluxo monetário. • Representar graficamente os diferentes fluxos que se estabelecem entre os agentes económicos. • Justificar a necessidade de equilíbrio entre recursos e empregos numa economia . • Referir objetivos da Contabilidade Nacional. • Distinguir os conceitos necessários à Contabilidade Nacional (unidade institucional. setores institucionais: Famílias, Sociedades Financeiras, Sociedades não Financeiras, Administrações Públicas, Instituições sem Fins Lucrativos ao Serviço das Famílias/ISFLSF e Resto do Mundo; território económico; unidade institucional residente e unidade institucional não residente; ramos de atividade). • Explicar as dificuldades do cálculo do Produto na ótica da produção explicitando em que consiste o problema da múltipla contagem e as formas de o ultrapassar (método dos produtos finais e método dos valores acrescentados). • Deduzir o valor do Produto a partir do Valor Acrescentado Bruto/VAB. • Distinguir Produto líquido de Produto bruto, Produto interno de Produto nacional e Produto a preços constantes de Produto a preços correntes e calcular o seu valor. • Explicitar em que consiste o PIB na ótica da produção e calcular o seu valor. • Explicitar em que consiste o PIB na ótica da despesa, distinguindo cada uma das suas componentes. • Distinguir Procura Interna de Procura Global e Despesa Interna de Despesa Nacional e calcular os seus valores. • Utilizar a terminologia económica e usar de forma articulada de conhecimentos económicos. • Realizar cálculos (nomeadamente, taxas de variação e pesos de variáveis), de forma a retirar conclusões sobre as variáveis ou os agregados em causa.	20 35

	• Explicitar em que consiste o PIB na ótica do rendimento distinguindo cada uma das suas componentes. • Explicitar o conceito de Rendimento Nacional Bruto, partindo do PIB a preços de mercado. • Constatar a igualdade básica da Contabilidade Nacional: Produto = Despesa = = Rendimento. • Analisar limitações e insuficiências da Contabilidade Nacional.	
MÓDULO IV – A ORGANIZAÇÃO ECONÓMICA DAS SOCIEDADES **Unidade 10 – Relações Económicas com o Resto do Mundo**	• Justificar a existência de uma diversidade de relações internacionais. • Referir as componentes da balança de pagamentos (balanças correntes, de capital e financeira). • Caracterizar as componentes da balança corrente: bens, serviços, rendimento primário e rendimento secundário. • Justificar a necessidade da realização de operações de câmbio e da utilização de taxas de câmbio, recorrendo à taxa de câmbio do euro para a sua conversão em diferentes moedas. • Relacionar a evolução da taxa de câmbio com o valor da moeda, explicitando as consequências dessas alterações no saldo do comércio internacional de bens (desvalorização/valorização da moeda). • Calcular e interpretar o saldo da balança corrente e das respetivas componentes. • Calcular e interpretar indicadores do comércio internacional de bens (estrutura setorial e geográfica das importações e das exportações, grau de abertura ao exterior e taxa de cobertura). • Calcular e interpretar o saldo da balança de capital. • Referir as componentes da balança financeira. • Caracterizar as políticas comerciais de livre--cambismo e de protecionismo. • Utilizar a terminologia económica e usar de forma articulada os conhecimentos económicos. • Pesquisar e selecionar informação pertinente, utilizando fontes diversas, como, textos, gráficos, tabelas e mapas. • Recolher e tratar dados estatísticos que permitam a análise da realidade económica portuguesa e europeia. . • Realizar cálculos (nomeadamente, taxas de variação e pesos de variáveis), de forma a retirar conclusões sobre as variáveis ou os agregados em causa. • Caracterizar os principais instrumentos utilizados para impedir o comércio livre (contingentação, subsídios à exportação, dumping e barreiras alfandegárias: tarifárias e não tarifárias). • Explicitar objetivos da Organização Mundial do Comércio (OMC), enquadrando-a no projeto de liberalização do comércio mundial.	42

Unidade 11 – A Intervenção do Estado na economia **11.1** Funções e organização do Estado **Fim do 1º semestre (117 aulas)**	• Caracterizar a estrutura do setor público em Portugal (setor público administrativo e setor público empresarial). • Justificar a intervenção do Estado na atividade económica (promover a eficiência, a estabilidade e a equidade). • Explicitar os instrumentos de intervenção do Estado na esfera económica e social (planeamento, orçamento e políticas económicas e sociais).	20
11.2 A intervenção do Estado na atividade económica **11.3** As políticas económicas e sociais do Estado português	• Apresentar o conceito de Orçamento do Estado. • Distinguir receitas públicas de despesas públicas (correntes e de capital) e apresentar exemplos de receitas e de despesas públicas. • Calcular e classificar os saldos orçamentais (corrente, de capital, global e primário) e explicitar a evolução desses saldos, em Portugal, em percentagem do PIB. • Explicar a importância do Orçamento do Estado como instrumento de intervenção económica e social. • Dar exemplos de políticas económicas do Estado (políticas fiscal, orçamental, monetária e de preços), identificando os seus objetivos e instrumentos. • Dar exemplos de políticas sociais do Estado (combate ao desemprego e de redistribuição dos rendimentos), identificando algumas das suas medidas.	30

Unidade 12 – A economia portuguesa no contexto da União Europeia Preparação exame (Revisões do 10º Ano) **Fim do 2º semestre (85 aulas)** **Fim do ano letivo**	• Distinguir as diversas formas de integração económica, apresentando as principais vantagens da integração • Enquadrar historicamente o surgimento da União Europeia, identificando as principais etapas do seu processo de construção. • Referir as instituições da UE e as suas principais funções. • Distinguir as componentes do orçamento da UE (receitas e despesas). • Relacionar as políticas comunitárias com a correção dos desequilíbrios macroeconómicos, melhoria da capacidade de ajustamento e necessidade de convergência real entre os países da UE. • Explicitar problemas/desafios que, na atualidade, se colocam à Área do Euro, destacando o papel do Banco Central Europeu, no âmbito da política monetária. • Problematizar desafios que, na atualidade, se colocam à UE, entre outros, o relançamento do projeto europeu, os problemas económicos, a globalização e as alterações climáticas, **Total Aulas Previstas 202**	35 20

Nota:
Do total das aulas previstas, estão incluídas 4 tarefas de avaliação sumativa por semestre;
Tipo de tarefas selecionadas: 2 testes por semestre;
Questões de aula;
Apresentação oral em sala de aula.

Conteúdos lecionados / contributos para a Cidadania e Desenvolvimento:

- **Literacia Financeira**
- **Dimensão europeia da educação**
- **Desenvolvimento sustentável**

Contributos para o PLANO DE AÇÃO 23 24 Escola+

- ***Projeto 10@ler -****ao longo do Ano Letivo;*
- Melhorar a gestão flexível do currículo, no âmbito dos Domínios de Articulação Curricular (DAC), privilegiando a metodologia de projeto);
- Metodologias ativas em contexto sala de aula e noutros espaços da Escola. Uso de diversas Plataformas digitais. Uso mais frequente da Biblioteca Escolar

Notas: a) Em articulação com o Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória, os planos e projetos em curso PADDE, Plano 21-23 Escola+, DAC, PEST e Plano das Artes, entre outros.

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº 2 DE ABRANTES	Disciplina: EMRC Ano: 11º
PLANIFICAÇÃO ANUAL	Ano letivo: 2026 / 2027

Domínios / Temas	Aprendizagens essenciais Conhecimentos / Capacidades / Atitudes	Nº de aulas (50 minutos)
CIÊNCIA(S) e RELIGIÃO Ciência e Religião (visão científica / visão religiosa) Ciência e religião: diferentes relações Ciência e Ética: uma relação recíproca? - (Bioética: horizonte para a missão da ciência; Tecnologia ao serviço da pessoa; Ciência, religião e ecologia).	Reconhecer que, nas sociedades atuais, a ciência e a tecnologia interferem com partes essenciais da vida das pessoas; (Geog., TIC, FQ, BG) Levantar questões sobre a manipulação da ciência para com a realidade quando a reduz a mero objeto de estudo para interesses particulares; (Fil.) Reconhecer os limites que se colocam à investigação científica com base em critérios ético-morais assentes no princípio da dignidade de cada ser humano desde a sua conceção à morte natural; Enunciar interrogações próprias do ser humano às quais a ciência não responde; (Fil.) Compreender o religioso como como resposta à procura de sentido da existência humana; (Fil.) Diferenciar os âmbitos da ciência e da religião enquanto atividades que o ser humano desenvolve ao responder a diferentes necessidades; (Sociol., Hist.) Entender os relatos bíblicos da criação como resposta à constante interrogação humana sobre a origem do universo, observando já neles uma certa coerência entre a fé religiosa das origens e o conhecimento dos desenvolvimentos evolucionistas; (Fil., Hist.) Articular ciência e teologia como domínios do saber autónomos, mas cooperantes e complementares; Articular o pensamento cristão sobre a pessoa humana, enquanto ser único, livre, racional e espiritual, e o conhecimento oferecido pelas ciências; (Fil.) Mobilizar conhecimentos de índole religiosa para o debate sobre questões suscitadas pelos saberes de outras disciplinas; Distinguir, na aplicação das descobertas científicas, entre o que é tecnicamente possível e o eticamente aceitável. (Geog., TIC, FQ, BG., Fil.)	**31**

Domínios / Temas	Aprendizagens essenciais Conhecimentos / Capacidades / Atitudes	Nº de aulas (50 minutos)
CIVILIZAÇÃO DO AMOR As civilizações Á procura de uma nova civilização A categoria "Civilização do Amor" A Pessoa Humana e a construção da Civilização do Amor Alicerces bíblicos da Civilização do Amor As religiões na construção da Civilização do Amor A cultura do diálogo: cultural, ecuménico e inter-religioso A vivência do Amor ao próximo	Explicitar o conceito de civilização como cosmovisão e como cultura;(Hist., Fil.) Apresentar uma perspetiva sobre os princípios, valores e finalidades das grandes civilizações, a partir dos critérios de uma "civilização do amor" apresentados pelo pensamento cristão; (Hist., Fil.) Descrever, sucintamente, o percurso de elaboração da categoria "civilização do amor"; Articular uma conceção do que é ser pessoa, segundo o personalismo cristão, com o que se entende ser a construção da civilização do amor; Apresentar a mensagem bíblica acerca do amor como elemento constitutivo da proposta cristã para a civilização do amor; Mobilizar conhecimentos sobre as tradições religiosas para constatar que a "regra de ouro" se encontra presente nas várias religiões; Valorizar o amor ao próximo, como princípio das relações interpessoais e como critério de ação das instituições prestadoras de cuidados à pessoa; (CD) Argumentar sobre a importância do diálogo como suporte para a construção da paz, mobilizando conhecimentos sobre o contributo dos cristãos na promoção do diálogo à escala global; Assumir-se promotor dos valores de uma civilização do amor, como sejam a verdade, a bondade, a justiça, a liberdade e a paz. (CD)	
RELIGIÃO: DIVERSIDADE e ENCONTRO A experiência religiosa como comunicação e comunhão A religião nas culturas Dinâmicas religiosas no Mundo Contemporâneo Novas formas de religião no mundo contemporâneo	Explicitar o significado da fé religiosa como atitude de confiança ligada ao transcendente; (Fil.) Indicar manifestações da dimensão simbólica na atividade humana e no discurso religioso; (Fil.) Identificar manifestações do sagrado na organização do tempo e do espaço social; (Sociol.) Articular uma perspetiva sobre a dimensão do sagrado a partir da compreensão do Deus da bíblia como Aquele que atende e se faz próximo dos mais frágeis; Identificar funções desempenhadas pelo simbólico e pelo religioso na construção do tecido social e cultural das sociedades desde os primórdios da humanidade; (Sociol., Hist., Fil.) Caracterizar o processo de constituição e o património espiritual das principais tradições religiosas; (Hist.) Evidenciar traços da memória cristã na construção das culturas europeias; (Hist.)	

Domínios / Temas	Aprendizagens essenciais Conhecimentos / Capacidades / Atitudes	Nº de aulas (50 minutos)
	Interpretar a secularização, a desinstitucionalização e a individualização nas religiões; (Sociol.) Estabelecer implicações entre religião, cidadania e interculturalidade, explicitando o contributo das sabedorias e das civilidades religiosas para construção das sociedades; (Sociol., Hist., CD) Apresentar o papel do cristianismo numa ética partilhada face aos dinamismos da globalização, designadamente na defesa da dignidade da pessoa, na promoção da paz, e na procura do bem comum; Participar de forma esclarecida no diálogo ecuménico e inter-religioso e cooperar na promoção dos valores universais da verdade, da liberdade, da justiça e da paz; (CD) Apresentar razões para as suas opções em matéria religiosa. (Fil.)	
	Total de aulas previstas	**31**

Ao longo do ano letivo serão realizadas atividades de avaliação sumativa, sendo avaliados os DOMÍNIOS DA COMPREENSÃO, TRATAMENTO DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO.

Ao longo do ano letivo serão realizadas atividades no âmbito:

- Cidadania, PEST e DAC
- Atividades do PAA

(Incluídas no total de aulas contabilizadas).

Contributos para o PLANO DE AÇÃO 23 24 Escola+

- Realização de atividades diversas no âmbito do Domínio 6(F-Ação 6) – Inclusão e bem-estar
- Melhorar a gestão flexível do currículo, no âmbito dos Domínios de Articulação Curricular (DAC)
- Metodologias ativas dentro e fora da sala de aula

Notas: a) Em articulação com o *Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória*, os planos e projetos em curso PADDE, Plano 21-23 Escola+, DAC, PEST e Plano das Artes, entre outros.

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº 2 DE ABRANTES	Disciplina: Geografia Ano: 11º Ano Ano letivo: 2026 / 2027
PLANIFICAÇÃO ANUAL	

Domínios / Temas	Aprendizagens essenciais Conhecimentos / Capacidades / Atitudes	Nº de aulas
2. OS RECURSOS NATURAIS DE QUE A POPULAÇÃO DISPÕE: USOS, LIMITES E POTENCIALIDADES **2.4. OS RECURSOS MARÍTIMOS**	**Subtema 4** **Aplicação de conhecimentos - (Localizar e compreender os lugares e as regiões)** - Relaciona a posição geográfica dos principais portos nacionais com a direção dos ventos, das correntes marítimas, as características da costa e do relevo do fundo marinho. - Distingue os principais tipos de pesca. - Relaciona a pressão sobre o litoral com a necessidade do desenvolvimento sustentado das atividades de lazer e de exploração da natureza, apresentando casos concretos reportados em fontes diversas. - Aplica as Tecnologias de Informação Geográfica, descrever e compreender a exploração dos recursos naturais. *** Identificar/Conhecer os conceitos:** águas interiores, águas territoriais, zona contígua, Zona Económica Exclusiva (ZEE), erosão marinha, abrasão marinha, plataforma continental, talude continental, formas de relevo do litoral e fluvio-marinhas (arriba, praia, ilha barreira, sistema lagunar, tômbolo, estuário), corrente marítima, deriva Norte-Sul, energia dos oceanos, maré negra, nortada, recurso piscícola, tipos de pesca, quotas de pesca, upwelling, aquicultura, ordenamento da orla costeira. **TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO - (Problematizar e debater as inter-relações entre fenómenos e espaços geográficos)** - Equaciona as potencialidades e limitações de exploração económica dos recursos marítimos. - Discute a situação atual da atividade piscatória. - Equaciona a importância da Zona Económica Exclusiva, identificando recursos e medidas no âmbito da sua gestão e controlo. **COMUNICAÇÃO - (Comunicar e Participar)** - Constrói um quadro de possibilidades sobre a exploração sustentável dos recursos naturais de Portugal – minerais, energéticos, hídricos e marítimos, evidenciando reflexão crítica e argumentação fundamentada. **Nota: O intervalo para esta unidade irá variar entre as seis e as doze aulas uma vez que um docente já lecionou a totalidade deste tema, um outro lecionou uma parte e outro não iniciou o estudo dos recursos marítimos. Em todo o caso, é recomendável que o docente que já lecionou a totalidade, e o que já lecionou parcialmente façam uma revisão pormenorizada sobre aquilo que já foi lecionado no ano letivo 2025/2026. Neste sentido, uma vez que as "velocidades" são diferentes entre os docentes que lecionam o 11º ano, o número de aulas afetas a cada um dos temas subsequentes é mais ou menos indicativo. Neste sentido, e numa primeira fase, é fundamental um trabalho de equipa efetivamente colaborativo para se realizarem os ajustamentos necessários.**	6-12

III - OS ESPAÇOS ORGANIZADOS PELA POPULAÇÃO **3.1. - OS ESPAÇOS RURAIS EM MUDANÇA** **3.1.1. – As Fragilidades Dos Sistemas Agrários** **3.1.2. – A Agricultura Portuguesa e a PAC** **3.1.3.- As Novas Oportunidades para as Áreas Rurais**	**Subtema 1** **<u>Aplicação de conhecimentos - (Localizar e compreender os lugares e as regiões)</u>** - Descreve a distribuição de diferentes variáveis que caracterizam as regiões agrárias, relacionando-as com fatores físicos e humanos. - Analisa os principais constrangimentos ao desenvolvimento da agricultura portuguesa no domínio da produção, da transformação e da comercialização dos produtos, relatando exemplos concretos de deficiências estruturais do setor. - Equaciona os desafios que a concorrência internacional e a PAC colocam à modernização do setor. -Aplica as Tecnologias de Informação Geográfica, para analisar as alterações no espaço rural e nos processos de expansão urbana. **<u>* Identificar/Conhecer os conceitos:</u>** desenvolvimento sustentável, emparcelamento, espaço rural, estrutura agrária, estrutura fundiária, indústria agroalimentar, Política Agrícola Comum (PAC), paisagem agrária, património cultural paisagístico, pluriatividade, produtividade agrícola, região agrária, Superfície Agrícola Utilizada (SAU), Turismo em Espaço Rural (TER), tipos de agricultura. **TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO - (Problematizar e debater as inter-relações entre fenómenos e espaços geográficos)** - Equaciona oportunidades de desenvolvimento rural, relacionando as potencialidades de aproveitamento de recursos endógenos com a criação de polos de atração e sua sustentabilidade. **COMUNICAÇÃO - (Comunicar e Participar)** - Divulga exemplos concretos de ações que permitam a resolução de problemas ambientais e de sustentabilidade - no espaço rural ou urbano, próximo do aluno, revelando capacidade de argumentação e pensamento crítico. - Analisa casos de reconfiguração territorial a partir de parcerias territoriais e/ou do aparecimento de novos agentes territoriais.	40
4.1. AS ÁREAS URBANAS: DINÂMICAS INTERNAS **4.1.1. – A Organização da Áreas Urbanas** **4.1.2. – A Expansão Urbana** **4.1.3. - Problemas Urbanos**	**APLICAÇÃO DE CONHECIMENTOS - (Localizar e compreender os lugares e as regiões)** - Analisar padrões de distribuição espacial das diferentes áreas funcionais, realçando as heterogeneidades no interior das cidades de diferente dimensão e em contexto metropolitano e não metropolitano, em resultado da expansão urbana recente, sugerindo hipóteses explicativas. - Analisar as principais relações entre espaços urbano e rural, assim como os processos de relação hierárquica entre cidades e os de complementaridade e cooperação. - Caracterizar a hierarquização da rede urbana portuguesa, tendo em conta a diversidade e a importância das funções dos aglomerados urbanos. - Analisar os principais atributos da rede urbana nacional, comparando-a com a de outros países da União Europeia. - Aplicar as Tecnologias de Informação Geográfica, para analisar as alterações no espaço rural e nos processos de expansão urbana. *** Identificar/Conhecer os conceitos:** Acessibilidade; Área funcional; Área metropolitana; Área periurbana; Área suburbana; CBD/ Baixa; Centro urbano/cidade; Descentralização; Desconcentração; Diferenciação funcional; Diferenciação social; Espaço intraurbano; Espaço urbano; Especulação fundiária; Expansão urbana; Fator de localização industrial; Função rara/vulgar; Função urbana; Migração pendular; Ordenamento territorial; Padrão de localização: concentrado, difuso; PDM (Plano Diretor Municipal); PER (Programa Especial de Realojamento); Periurbanização; Planeamento territorial; POLIS (Programa de Requalificação Urbana e de Valorização Ambiental das Cidades); Pólo de atração; População urbana; PP (Plano de Pormenor); PRAUD (Programa de Recuperação das Áreas Urbanas Degradadas); PU (Plano de Urbanização); Reabilitação urbana; Renda locativa; Renovação urbana; Requalificação urbana; Rurbanização; Solo expectante; Suburbanização; Terciarização; Diferenciação funcional ; Diferenciação social; Gentrificação ou nobilitação urbana; Malha urbana; Movimento pendular ; Taxa de urbanização; Pressão urbanística; Aglomeração urbana; Área de influência; Centralidade; Coesão territorial; Complementaridade; Cooperação interurbana; Deseconomia de aglomeração; Economia de aglomeração; Lugar central; Macrocefalia/bicefalia; Parcerias urbano/rural; PROSIURB (Programa de Consolidação do Sistema Urbano Nacional e Apoio à Execução dos Planos Diretores Municipais); Rede urbana Monocêntrica; Policêntrica.	40

5.1. A Rede Urbana e as Relações Campo-Cidade	**TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO - (Problematizar e debater as inter-relações entre fenómenos e espaços geográficos)** - Relacionar a evolução da organização interna da cidade com o desenvolvimento das acessibilidades e das alterações dos usos e valor do solo, analisando informação de casos concretos a diferentes escalas. - Investigar as principais componentes da paisagem urbana, nomeadamente as ambientais e sociais, que condicionam o bem-estar e a qualidade de vida nas cidades portuguesas. - Apresentar diferentes hipóteses de articulação da rede urbana portuguesa, consultando instrumentos de ordenamento do território. **COMUNICAÇÃO - (Comunicar e Participar)** - Divulgar exemplos concretos de ações que permitam a resolução de problemas ambientais e de sustentabilidade - no espaço rural ou urbano, próximo do aluno, revelando capacidade de argumentação e pensamento crítico. - Analisar casos de reconfiguração territorial a partir de parcerias territoriais e/ou do aparecimento de novos agentes territoriais. **APLICAÇÃO DE CONHECIMENTOS - (Localizar e compreender os lugares e as regiões)** - Caracterizar a hierarquização da rede urbana portuguesa, tendo em conta a diversidade e a importância das funções dos aglomerados urbanos. - Analisar os principais atributos da rede urbana nacional, comparando-a com a de outros países da União Europeia. *** Identificar/Conhecer os conceitos:** aglomeração urbana, área de influência ou hinterland, bipolarização urbana, policentrismo, centralidade, coesão territorial, complementaridade, cooperação territorial, descentralização, desconcentração, deseconomia de aglomeração, economia de aglomeração, lugar central, macrocefalia, rede urbana, arco metropolitano, sistema urbano. **TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO - (Problematizar e debater as inter-relações entre fenómenos e espaços geográficos)** - Apresentar diferentes hipóteses de articulação da rede urbana portuguesa, consultando instrumentos de ordenamento do território. **COMUNICAÇÃO - (Comunicar e Participar)** - Analisar casos de reconfiguração territorial a partir de parcerias territoriais e/ou do aparecimento de novos agentes territoriais.	20

IV - A POPULAÇÃO, COMO SE MOVIMENTA E COMO COMUNICA **6.1. A diversidade de modos de transporte e a desigualdade espacial das redes** **6.1.1. A Competitividade dos Diferentes Modos de Transporte** **6.1.2. A Distribuição Espacial das Redes de Transportes** **6.1.3. A Inserção nas Redes Transeuropeias**	**APLICAÇÃO DE CONHECIMENTOS - (Localizar e compreender os lugares e as regiões)** - Avaliar a competitividade dos diferentes modos de transporte, de acordo com a finalidade, e o papel das redes de transportes e telecomunicações no desenvolvimento, a diferentes escalas de análise. - Relacionar a organização espacial das principais redes de transporte com a distribuição da população e do tecido empresarial. - Interpretar o padrão de distribuição das redes de telecomunicações através da análise de mapas (em formato analógico e/ou digital). - Aplicar as Tecnologias de Informação Geográfica, para analisar as redes de transportes e telecomunicações. *** Identificar/Conhecer os conceitos:** distância-custo, distância relativa, distância-tempo, difusão espacial, efeito barreira, fluxo de informação, hub, interface/ plataforma multimodal, isócrona, isótima, logística, modo de transporte, meio de transporte, redes de transporte, transhipment, transporte multimodal, Rede Transeuropeia de Energia (RTE), Rede Transeuropeia de Transportes (RTT). **TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO - (Problematizar e debater as inter-relações entre fenómenos e espaços geográficos)** -Evidenciar a importância da inserção das redes de transporte nacionais nas redes europeias e transcontinentais, refletindo sobre a posição de Portugal no espaço europeu e atlântico. **COMUNICAÇÃO - (Comunicar e Participar)** - Emitir opiniões sobre casos concretos da importância dos transportes e telecomunicações para a sustentabilidade da qualidade de vida das populações.	28
7.1. A revolução das telecomunicações e o seu impacto nas relações interterritoriais	**APLICAÇÃO DE CONHECIMENTOS – (Localizar e compreender os lugares e as regiões)** - Avaliar a competitividade dos diferentes modos de transporte, de acordo com a finalidade, e o papel das redes de transportes e telecomunicações no desenvolvimento, a diferentes escalas de análise. - Interpretar o padrão de distribuição das redes de telecomunicações através da análise de mapas (em formato analógico e/ou digital). - Aplicar as Tecnologias de Informação Geográfica, para analisar as redes de transportes e telecomunicações. *** Identificar/Conhecer os conceitos:** ciberespaço, globalização, telecomércio, teletrabalho, Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), sociedade digital, SIG, fluxos de informação, redes de comunicação **TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO - (Problematizar e debater as inter-relações entre fenómenos e espaços geográficos)** - Equacionar oportunidades criadas pelas TIC na organização espacial das atividades económicas e no incremento das relações interterritoriais. **COMUNICAÇÃO - (Comunicar e Participar)** - Emitir opiniões sobre casos concretos da importância dos transportes e telecomunicações para a sustentabilidade da qualidade de vida das populações. - Propor ações de sensibilização relativas ao uso ético das telecomunicações.	6

V - A INTEGRAÇÃO DE PORTUGAL NA UNIÃO EUROPEIA: NOVOS DESAFIOS, NOVAS OPORTUNIDADES **8.1. Os desafios para Portugal do alargamento da União Europeia e as regiões portuguesas no contexto das políticas da União Europeia** **8.2. A valorização ambiental em Portugal e a política ambiental comunitária**	**APLICAÇÃO DE CONHECIMENTOS – (Localizar e compreender os lugares e as regiões)** - Reconhecer as principais etapas da construção da União Europeia, analisando fontes diversas. - Apontar as principais disparidades regionais de desenvolvimento em Portugal e na União Europeia. *** Identificar/Conhecer os conceitos:** desenvolvimento inteligente, sustentável e inclusivo, indicadores de coesão territorial, Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS; área protegida, economia com baixa emissão de carbono, economia circular, pegada ecológica individual e coletiva, paisagem, paisagem cultural, parque natural, parque nacional, Plano Nacional da Água (PNA), Rede Natura 2000, Reserva Natural, Agenda 2030, Estratégia Nacional de Educação Ambiental. **TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO - (Problematizar e debater as inter-relações entre fenómenos e espaços geográficos)** **-** Refletir sobre os desafios e as oportunidades que se colocam a Portugal e à União Europeia perante os últimos alargamentos e a previsível integração de novos países. **COMUNICAÇÃO - (Comunicar e Participar)** - Emitir opinião sobre atuações concretas que potenciem a posição relativa de Portugal na Europa e no Mundo em resultado das dinâmicas políticas e económicas da União Europeia e do processo de desenvolvimento da globalização.	10

Notas: a) Em articulação com o *Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória* e os planos e projetos em curso no Agrupamento (Exemplo: DAC, PEST,Plano das Artes, entre outros.

b) os momentos de avaliação sumativa serão contemplados na planificação a médio prazo.

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS
Nº2 DE ABRANTES

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº 2 DE ABRANTES	Disciplina: Filosofia Ano: 11º Ano Ano letivo: 2026/2027
PLANIFICAÇÃO ANUAL	

Domínios / Temas	Aprendizagens essenciais Conhecimentos / Capacidades / Atitudes	Aulas Previstas (50 minutos) Para lecionação de conteúdos	 Para avaliação
1ºSEMESTRE **Descrição e interpretação da Atividade cognoscitiva** **[Filosofia do Conhecimento]**	**Análise comparativa de duas teorias explicativas do conhecimento** O problema da possibilidade do conhecimento: o desafio cético. **Tarefa Sumativa -Teste Sumativo (Semana de 26/10 a 30/10)** **Descartes, a resposta racionalista.** a dúvida metódica; o cogito (conhecimento *a priori*); a clareza e a distinção das ideias como critério de verdade; o papel da existência de Deus. **Hume, a resposta empirista.** impressões e ideias (conheciento *a posteriori*); questões de facto e relações de ideias; a relação causa-efeito; conjunção constante, conexão necessária e hábito; o problema da indução.	**14** **8** **8**	**2** **2** **2**
O estatuto do conhecimento científico **[Filosofia da Ciência]**	**Ciência e construção — validade e verificabilidade das hipóteses** • O problema da demarcação do conhecimento científico. • Distinção entre teorias científicas e não científicas. • O problema da verificação das hipóteses científicas. • O papel da indução no método científico. • O papel da observação e da experimentação; verificação e verificabilidade; a confirmação de teorias. • Popper e o problema da justificação da indução. • O falsificacionismo e o método de conjeturas e refutações. • Posição perante o problema da indução; falsificação e falsificabilidade; conjeturas e refutações; a corroboração de teorias. **Comemoração do Dia Mundial da Filosofia em articulação com o Festival de Filosofia de Abrantes (19/11/2026)** **(Atividade no âmbito da Cidadania e Desenvolvimento)** **Tarefa sumativa:Teste Sumativo (02/12 a 11/12)** **A racionalidade científica e a questão da objetividade** O problema da evolução da ciência e da objetividade do conhecimento: as perspetivas de Popper e Kuhn.	**14**	**2** **2**

2º SEMESTRE **A dimensão estética — análise e compreensão da** experiência **estética [Filosofia da Arte]**	A perspetiva de Popper — eliminação do erro e seleção das teorias mais aptas; progresso do conhecimento e aproximação à verdade; A perspetiva de Kuhn — ciência normal e ciência extraordinária; revolução científica; a tese da incomensurabilidade dos paradigmas; a escolha de teorias. **Tarefa sumativa: Texto Argumentativo/Aval. Oral (18/01 a 22/1/2027)** **A dimensão estética** • A criação artística e a obra de arte • O problema da definição de arte. • Teorias essencialistas: a arte como representação, a arte como expressão e a arte como forma. • Teorias não essencialistas: a teoria institucional e a teoria histórica **Tarefa sumativa: Teste Sumativo (08/03/2027 a 12/03/2027)**	**14**	**3**
A dimensão religiosa — análise e compreensão da experiência religiosa [Filosofia da Religião]	**Religião, razão e fé** • O problema da existência de Deus. • O conceito teísta de Deus. • Argumentos sobre a existência de Deus: cosmológico e teleológico (Tomás de Aquino); argumento ontológico (Anselmo). **Tarefa sumativa:Teste Sumativo (26/04 a 30/04/2027)** • O fideísmo de Pascal. • O argumento do mal para a discussão da existência de Deus (Leibniz). **Tarefa sumativa: Teste Sumativo (17/05/2027 a 21/05/2027)**	**14**	**3**
Temas/ problemas da cultura científico tecnológico, de arte e de religião	**(PADDE, CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO)** **Desenvolvimento de um dos seguintes temas** 1. A redefinição do humano pela tecnociência. 2. Problemas éticos na criação da inteligência artificial. 3. Problemas éticos e políticos do impacto da sociedade da informação no quotidiano. 4. Problemas éticos e políticos do impacto da tecnociência no mundo do trabalho. 5. Problemas éticos na manipulação do genoma humano. 6. Questões éticas da reprodução assistida.	**8**	**2**

	7. Cuidados de saúde e prolongamento da vida. 8. A legitimidade da experimentação animal. 9. A ciência e cuidado pelo ambiente. 10. Organismos geneticamente modificados e o impacto ambiental e na saúde humana. 11. Arte, sociedade e política. 12. O ateísmo e os argumentos contemporâneos sobre a existência de Deus. 13. Outros (desde que inseridos nas áreas filosóficas das Aprendizagens Essenciais propostas para o 11.º ano). **(PADDE, DAC, PEST e PNA)** **Tarefa sumativa: Trab. de pesquisa/debate (18/05/2026 a 29/05/2026))**		

Notas: a) Em articulação com o *Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória*, os planos e projetos em curso PADDE, DAC, PEST e Plano das Artes, entre outros.

1°semestre - 54 aulas

2°semestre - 45 aulas